



CURSO DE DISCURSIVA

TCE/PI (Pós-edital)

ACE – Área Comum

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital para o concurso do **Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE/PI)** foi publicado pela Banca FGV! Se você for concorrer ao cargo de **Auditor de Controle Externo – Específica de Área Comum**, este curso é para você.



Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de redação. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para a especialidade orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual

- **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.**
- *Ex.: Se a banca não for avaliar gênero textual, você não precisa estudar.*

2º) Praticar Temas da Banca

- **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**

3º) Analisar as correções detalhadas

- **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora da Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 5 (cinco) discursivas para correção individualizada e detalhada.

Ademais, além de enviar a sua redação para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na **discursiva** do concurso do **TCE/PI**.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.



Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a prática da técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos “quentes” para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Depois que elaborar a redação, poderá encaminhar para a correção. Basta tirar uma foto e enviar para o e-mail informado na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso de discursiva para o concurso do **TCE/PI (FGV)** possui a seguinte estrutura:

- **BOAS-VINDAS** (Orientações gerais sobre o curso).
- **Módulo 00:** Apresentação do Curso e Análise do concurso.
- **Módulo 01:** Análise estratégica da Banca FGV.
- **Módulo 02:** Regras para causar uma boa impressão ao examinador.
- **Módulo 03:** Conceitos importantes (realmente é só que importa!).
- **Módulo 04:** Técnica de discursiva... como montar os parágrafos de desenvolvimento? (Questões de 20 linhas)
- **Módulo 05:** Desvendando o Parecer de 90 linhas!
- **Módulo 06:** Rascunho Eficiente: Técnicas para ganhar tempo!
- **Módulo 07:** Principais erros gramaticais (saiba quais são para evitá-los).
- **Módulo 08:** Temas QUENTES para praticar (Atualizados ao longo do curso);
- **Módulo 09:** Resolução Temas QUENTES.
- **Módulo BÔNUS:** Caligrafia.

ANÁLISE DO CONCURSO

A remuneração inicial de um Auditor de Controle Externo é de **R\$17.642,47**, sem contar a gratificação de desempenho, o auxílio-alimentação e o auxílio-saúde.

Claro que um concurso desse porte, com uma das maiores remunerações do serviço público brasileiro, não deixaria de trazer em seu edital a prova discursiva. Por isso, a banca caprichou na exigência. A prova discursiva para **ACE da Área Comum** será composta por:

- 2 questões discursivas de até 20 linhas sobre conhecimento específico e especializado.
- 1 parecer de até 90 linhas sobre conhecimento específico e especializado.

Quanto à pontuação, a nota será dividida da seguinte forma:

CARGO	PROVA	ÁREA DE CONHECIMENTO	NÚMERO DE QUESTÕES	PESO
Auditor de Controle Externo – Áreas de Engenharia e Comum	Objetiva	Conhecimentos Básicos	30	1
		Conhecimentos Específicos	35	2
		Conhecimentos Especializados	35	3
	Discursiva	Conhecimentos Específicos e Especializados (parecer)	1	100
		Específicos e Especializados (questões)	2	50



A prova discursiva terá quase 50% de peso na nota final do concurso. Ela valerá 200 pontos, enquanto a prova objetiva, 205 pontos (30 + 35x2 + 35x3).

Serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos habilitados na prova objetiva até a seguinte posição:

- Ampla concorrência: 25 candidatos;
- Negros: 10 candidatos; e

- PCD: 15 candidatos.

Um ponto que **chama a atenção é a ausência de nota mínima para a prova discursiva**. Assim, não haverá candidatos eliminados por pontos na discursiva. Todavia, sabe-se que, quanto melhor a nota, melhor a classificação final no concurso.

Conforme o edital publicado, na **avaliação da questão discursiva**, serão considerados o acerto das respostas dadas, o grau de conhecimento do tema demonstrado pelo candidato e a fluência e a coerência da exposição.

Para ter uma noção de como pode ser o enunciado da questão de 20 linhas da sua prova, veja a prova aplicada pela Banca FGV no recente concurso Tribunal de Contas da União (2022), retirada da Biblioteca de Discursivas:

Q149646 | Direito Administrativo

Banca: **FGV** [VER CURSOS](#)

Ano: **2022**

Órgão: **TCU - Tribunal de Contas da União**

Cargo: **Auditor de Controle Externo**

O Tribunal de Contas da União apreciou as contas apresentadas por João, ordenador de despesas na autarquia federal XX. Da análise realizada, resultou a constatação de que João causara dano à Administração Pública federal, o que decorreu da ausência de comprovação de parte dos gastos realizados. Com isso, foi apurado a quantum devido aos cofres públicos. Após a conclusão da análise da prestação de contas, constatou-se o decurso de mais de cinco anos desde a ocorrência do dano, daí surgindo dúvidas em relação à possível ocorrência da prescrição, considerando as normas aplicáveis à Fazenda Pública.

Como João estava vinculado a grupos políticos de grande influência em algumas regiões do país, começou a ser cogitada, no âmbito desses grupos, a possibilidade de ser aditado um ato, pelo órgão competente, dispondo que ficariam extintas as consequências da conduta de João, quaisquer que fossem as instâncias de responsabilização.

À luz da narrativa acima, discorra sobre:

- a) a aplicação, ou não, das normas afetas à prescrição no caso descrito.
- b) a compatibilidade, ou não, com a ordem constitucional, do ato que se pretender editar, incluindo a autoridade que poderia fazê-lo, para que sejam extintas as consequências do ilícito praticado por João.

A primeira tarefa do candidato, antes de começar a responder, é encontrar os tópicos (isto é, o que a banca quer que seja respondido). Nesse caso, está fácil, pois a banca já trouxe expressamente os tópicos:

Tópico 1: *a aplicação, ou não, das normas afetas à prescrição no caso descrito.*

Tópico 2: *a compatibilidade, ou não, com a ordem constitucional, do ato que se pretender editar, incluindo a autoridade que poderia fazê-lo, para que sejam extintas as consequências do ilícito praticado por João.*

Vale ressaltar que, nem sempre, a banca é “boazinha”. Algumas vezes, os tópicos vêm junto com o comando da questão, dificultando um pouco a vida do candidato.

Após definir os tópicos, aí você pode começar a estrutura sua redação. A regra geral é montar um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico do enunciado. Como na questão há 2 tópicos, o seu texto deverá conter 2 parágrafos de desenvolvimento, sem a necessidade de introdução e conclusão. Assim:

Desenvolvimento

Desenvolvimento

Cada parágrafo de desenvolvimento possui uma estrutura própria, isto é, uma técnica de escrita, a qual vamos aprender ao longo desse curso. Ela é tão importante quanto o conhecimento do conteúdo, principalmente quando se trata de provas discursivas da Banca FGV.

No que se refere ao Parecer de 90 linhas, o cenário será um pouco diferente. Para você ter uma noção, veja esse exemplo de prova, aplicada também no concurso do TCU:

Q149651 | Administração Financeira e Orçamentária (AFO)

Banca: **FGV** [VER CURSOS](#)

Ano: **2022**

Órgão: **TCU - Tribunal de Contas da União**

Cargo: **Auditor de Controle Externo**

Visando a dividir internamente o serviço de análise de inúmeras situações verificadas em auditorias realizadas ao longo do primeiro quadrimestre de 2022 em órgãos e entidades da União, seu superior hierárquico distribui a você, auditor(a) federal de Controle Externa do TCU, dados referentes a quatro situações, requerendo que sua análise sobre a regularidade ou não de tais situações se ativesse apenas aos critérios estabelecidos na Lei de

Responsabilidade Fiscal – LRF (LC nº 101/2000). As situações a serem analisadas à luz da LRF são as seguintes:

1ª SITUAÇÃO) o Município Alfa está prestes a firmar convênio de transferência voluntária de recursos da União, no valor de R\$ 2.000.000,00, para preservação de sítio histórico localizado no território municipal, mas em que o Município benefício ainda não instituiu a contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública local (Cosip).

2ª SITUAÇÃO) um órgão do Poder Judiciário da União, que está realizando concurso para oficiais de justiça, já com edital publicado (mas a prova ainda não foi aplicada), com o fim de reposição decorrente de cargos vagos por aposentadoria e falecimento de servidores, embora a despesa total com pessoal de tal órgão, ao final de um quadrimestre, estivesse em 96,5% (noventa e seis e meio por cento) do limite de gastos com pessoal previsto para esse órgão, situação que perdura até o momento da análise.

3ª SITUAÇÃO) o Município Beta deixou de remeter ao Ministério da Economia, no prazo devido, informações necessárias à constituição do registro eletrônico centralizado e atualizado das dívidas públicas interna e externa, mas está em vias de firmar convênio de transferência voluntária de recursos da União na área da assistência social.

4ª SITUAÇÃO) uma concessão, por lei federal publicada em abril de 2022, de isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), cuja redação estipula que o benefício poderá ser fruído a partir de julho de 2022. A lei isencional estava acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, atendia ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias e seria compensada por uma elevação de alíquota de tributo federal que ocorrerá em 01/01/2023.

*Diante desses fatos e à luz da Lei de Responsabilidade Fiscal, **elabore um parecer**, a ser levado à consideração de seu superior hierárquico, avaliando e analisando justificadamente cada uma das quatro situações acima descritas e, identificada alguma irregularidade, apresentando a respectiva proposta de encaminhamento para saná-la, tudo devidamente fundamentado.*

Observação: considere as situações acima como meramente hipotéticas, apenas para fins de exame.

Em suma, o parecer exige que o candidato avalie uma situação hipotética e a analise, tecnicamente, a fim de emitir sua opinião fundamentada sobre a matéria. Então, o parecer pode ser considerado “espécie” do “gênero” estudo de caso.

Nessa prova do TCU, a prova era para 50 linhas. A diferença é que, na prova do TCE/PI, por ter mais linhas, a banca deve exigir um pouco mais de conteúdo.

Em ambos os casos, a regra para responder é simples: identificar os tópicos e inserir na estrutura do parecer:

Introdução/relatório: um breve relato sobre a situação hipotética (em alguns casos, pode até ser dispensada).

Fundamentação: análise dos tópicos do enunciado (No caso da prova do TCU, eram 4 tópicos, um para analisar cada situação do enunciado).

Obs.: na fundamentação, você irá aplicar a mesma técnica de elaboração do parágrafo de desenvolvimento da questão de 20 linhas.

Conclusão: é a emissão de opinião e a sugestão de encaminhamento (em alguns casos, pode ser até dispensada).



Na teoria, o parecer possui outras estruturas formais, como título, nº de processo, ementa, "É o parecer", loca, data e assinatura. Contudo, a FGV não costuma exigir isso. Então, você só deve colocar se: 1º) a banca exigir expressamente no enunciado; ou 2º) tiver espaço sobrando na sua redação.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;
- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;
- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, é preciso saber colocar as ideias no papel com técnica e estratégia, afinal, terá que fazer isso de forma certa e rápida. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem!**



Como conseguir MAIS PONTOS com MENOS ESFORÇO?

Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos!**

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



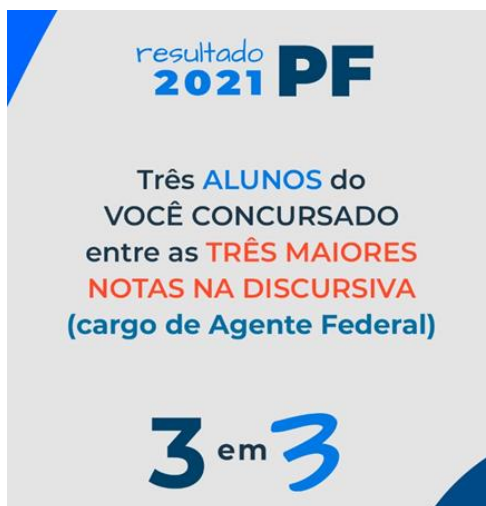
Em meados de 2024, ultrapassamos a marca de 10.700 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- Pode ser que você não goste da prova discursiva.
- Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.
- Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.
- Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o caso do Bruno Silva, que prestou o concurso para a PF. Ele conseguiu gabaritar a prova discursiva – tirou 13 pontos, em 13 pontos possíveis. Inclusive, nesse concurso da PF tivemos as 3 maiores notas do concurso.

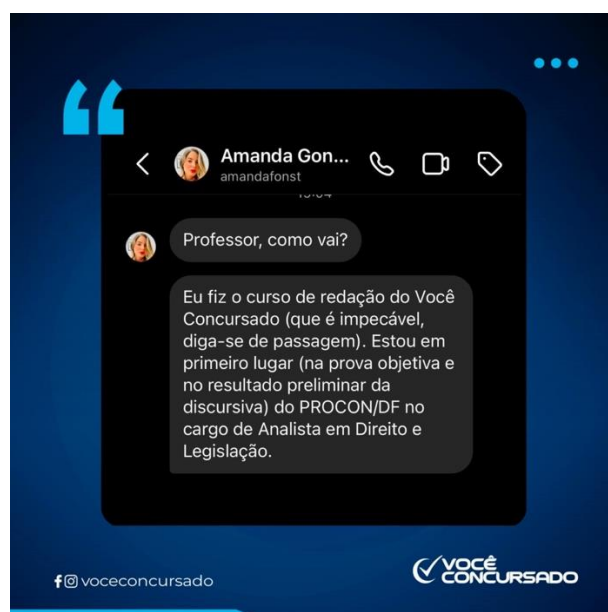
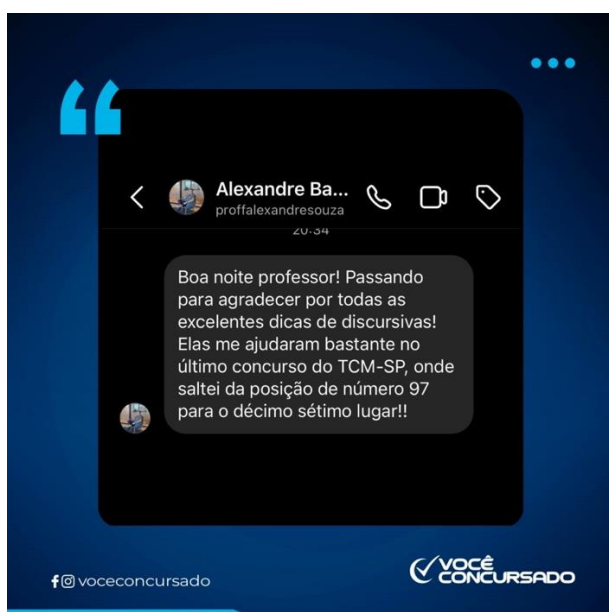
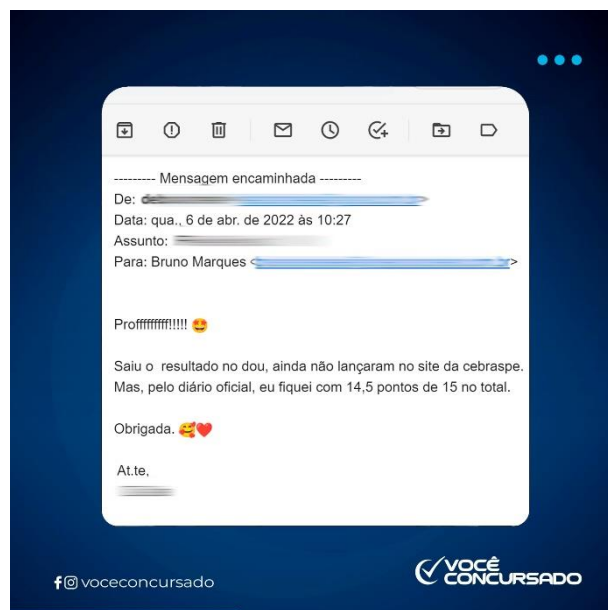
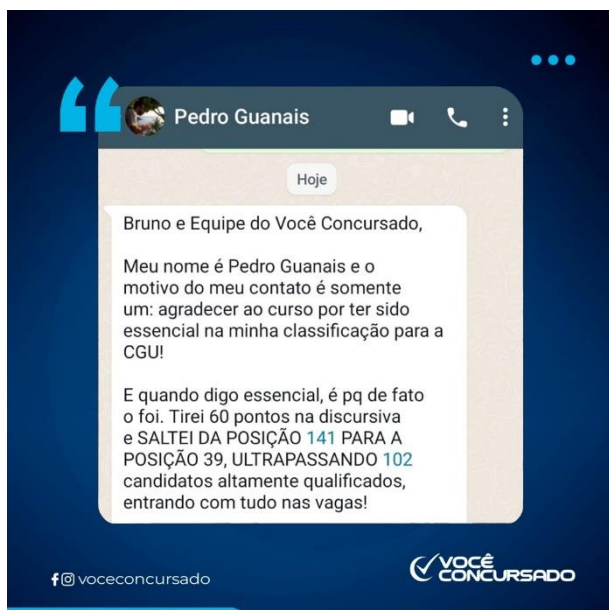


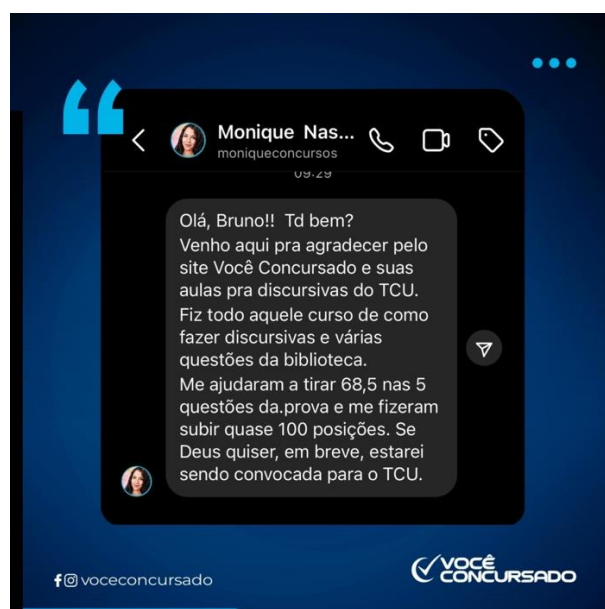
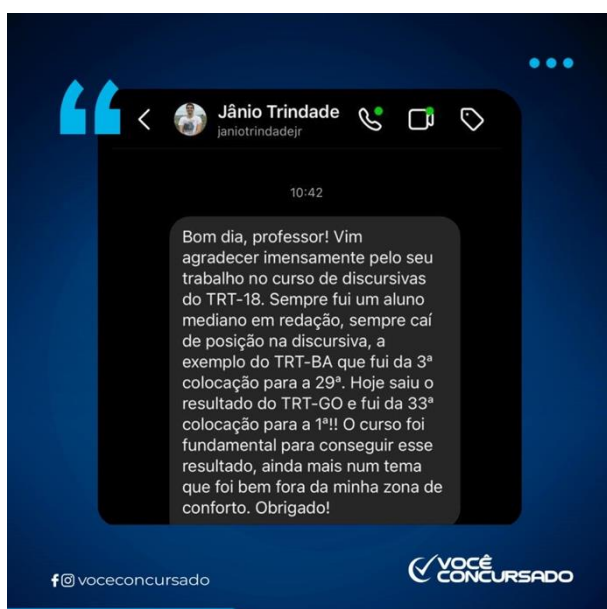
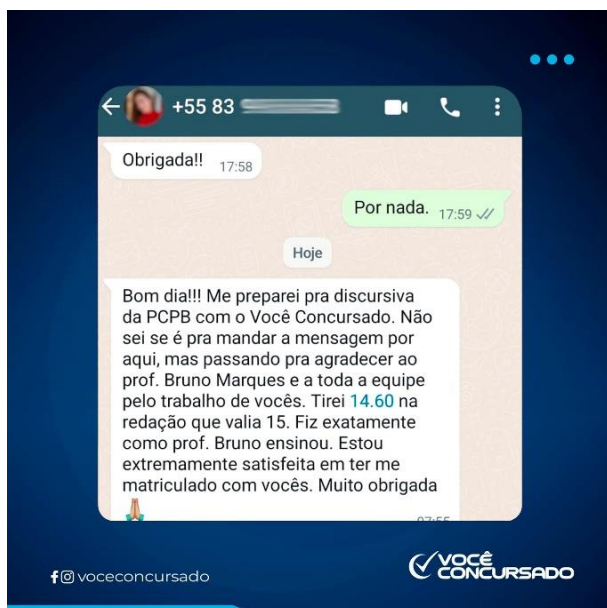
Os resultados são vários. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani. Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depois de fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.



Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja alguns depoimentos e resultados obtidos com os cursos:





DICA DO CONCURSADO

“Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!”

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques